

## Material Didático para Cursos a Distância no Contexto Militar: Uma Revisão Bibliográfica

Edith Cristina da Nóbrega<sup>1</sup>, Apuena Vieira Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais – Instituto Metrópole Digital – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
Av. Sen. Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova, CEP: 59.078-970 – Natal – RN – Brasil

{edithecn@ufrn.edu.br , apuena@imd.ufrn.br}

**Abstract.** *Through a review of the literature carried out in the annals of Brazilian and international congresses in the area of Education, this research, an integral part of a master's thesis, aims to identify articles that deal with the didactic material for Distance Education in the military context . We researched articles dating from 2014 to 2018. The methodology used had the character of selecting works in order to answer questions about the production of didactic material and specifically military content. In this course, the importance of the production of didactic material for courses in the distance mode was emphasized to guarantee the quality in the teaching and learning of the students.*

**Resumo.** *Por meio de revisão de literatura realizada nos anais de congressos brasileiros e internacionais na área de Educação, a presente pesquisa, parte integrante de uma dissertação de mestrado, tem como propósito identificar artigos que abordam sobre o material didático para a Educação a Distância no contexto militar. Pesquisamos artigos datados de 2014 à 2018. A metodologia utilizada teve o caráter de selecionar trabalhos com o intuito de responder às questões sobre a produção de material didático e conteúdos especificamente militar. Nesse percurso, foi pontuado a importância da produção de material didático para cursos na modalidade a distância para garantir a qualidade no ensino e na aprendizagem dos alunos.*

### 1. Introdução

A Educação a Distância (EAD) possibilita maior acesso à educação. Bates (2016) ressalta que na era digital essa possibilidade de democratização do ensino é essencial para inovar os modelos de ensino e aprendizagem. Nessa modalidade, os alunos e os professores interagem independente do tempo e do espaço, em salas de aulas virtuais utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação, conduzidos por um material didático.

As possibilidades educativas, na Educação a Distância (EAD), enriquecem as maneiras de ensinar e aprender. Valente (1999) pontua que o avanço tecnológico amplia a consciência de sermos “cidadãos do mundo”. A produção do conhecimento individual e coletivo ganham uma nova perspectiva, a qual, é permeada pela interação e troca de informações que colabora com uma aprendizagem significativa e reflexiva no ambiente

virtual. Nesse contexto, educadores repensam os conceitos de educação e tecnologia para integrar as suas propostas pedagógicas todas as possibilidades que a tecnologia pode trazer ao processo de aquisição do conhecimento, contribuindo com uma expressiva relevância social, conforme afirma Alves (2001), pois permite o acesso ao sistema àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional.

O crescimento da EAD tornou possível alcançar um número maior de alunos. Considerando os cursos oferecidos e a crescente demanda, tornou-se necessário a criação de leis e normas para fundamentar a Educação a Distância por parte do governo, garantindo um amparo legal. O decreto nº 9.057 (BRASIL, 2017) considera a importância de tutores qualificados, avaliação compatível com a modalidade, material didático adequado, entre outros pontos que garantem a qualidade do ensino nessa modalidade.

Silva (2013) pontua que o material didático é o fio condutor do processo de aprendizagem no ensino presencial e a distância. Focando na Educação a Distância, o processo de produção do material didático deve ser visto como primordial, pois a partir dele o conhecimento é difundido, tornando-o, o ator do processo de construção do conhecimento. Considerando o cenário da Educação a Distância, além do material didático, os conteudistas que os elaboram e os tutores que o utilizam como instrumento de propagação do conhecimento, exercem papel fundamental para manter a qualidade dos materiais.

Existem vários pontos a se considerar na elaboração destes materiais, seja ao tratamento do conteúdo, a linguagem e a forma. Como existe um padrão para confecção de material didático para os cursos na modalidade presencial, os conteudistas mantêm o mesmo padrão para os materiais didáticos confeccionadas para a modalidade a distância, como também, desconhecem o conceito de *design* instrucional (FILATRO, 2003), que de forma geral, está voltado para assegurar a qualidade da instrução em materiais que pretendam ensinar algum conteúdo ou procedimento.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado que tem por objetivo elaborar um modelo de design instrucional para produção de material didático para cursos a distância da Força Aérea Brasileira.

## **2. Material Didático para Educação a Distância**

Ao longo dos anos, as discussões para melhorar as práticas educativas na EAD foram ampliadas e quanto ao aspecto que envolve o material didático é importante pontuar a carência de materiais distribuídos considerando que ainda há superficialidade no tratamento da matéria à redução drástica de um típico livro-texto universitário para uma pequena apostila, conforme afirma Litto (2009). A elaboração do material para EAD requer uma equipe especializada em conhecimentos multidisciplinares que abordem o conteúdo de maneira interdisciplinar, com uma linguagem específica, com um material gráfico atraente, estimulando o estudo do aluno e não apenas decodificar dados.

No ambiente militar são muitos os desafios para elaborar um material didático. Lima e Santos (2017) relatam que um dos maiores desafios para elaborar um material didático para cursos no formato EAD é a qualidade do material produzido. Eles precisam atender as necessidades das escolas militares que tratam de assuntos que envolvem temas específicos, alguns deles, sigilosos.

A produção do material didático para a EAD, nesse contexto, requer uma quebra de paradigma sobre a concepção de material didático, ensino, aprendizagem e tecnologia. A interação desses conceitos numa perspectiva que envolva as novas tecnologias na educação favorece um trabalho mais profícuo no campo educacional de acordo com Oliveira, Costa e Moreira (2001).

### **3. Metodologia**

Realizamos uma síntese dos estudos sobre a produção de material didático para cursos a distância no contexto militar. No percurso traçado nos detivemos nos estudos publicados em cinco anos (2014-2018), contemplando o banco de dados do Google Acadêmico, SciELO, o Portal de Periódicos CAPES, Workshop de Informática na Escola (WIE), Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) e Science Direct. Como objetivo buscamos responder as questões de pesquisa: Existem trabalhos acadêmicos que abarcam a produção de material didático para EAD específico para o contexto militar? Como são tratados os conteúdos especificamente militar na produção do material didático para EAD?

Como critérios de inclusão foram pesquisados os artigos publicados de 2014 a 2018, que verssem sobre produção de material didático para EAD baseado no design instrucional e contemplasse o contexto militar. E nos critérios de exclusão, artigos que não atendem os critérios de inclusão, duplicados, que não foram possíveis de acessar e que versassem sobre EAD e *design* instrucional sem enfoque no material didático. Foram considerados artigos escritos em português e inglês, baseado no que propõe Wazlawick (2014) para uma pesquisa de revisão de literatura.

### **4. Resultados e Discussões**

Mediante o universo de estudos encontrados, buscamos responder às questões que norteiam o trabalho. Três artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão.

Cruz et al (2016) analisou o material didático impresso segundo as concepções do *design* instrucional no curso de graduação a distância de Educação Física da Universidade de Brasília e tinha como objetivo propor melhorias ou confirmar a qualidade do curso. A concepção do *design* instrucional, destaca alguns princípios pedagógicos que auxiliam no planejamento do ensino aprendizagem em EAD e que corroboram para o desenvolvimento de materiais didáticos impressos de qualidade (Cruz et al, 2016). Os autores do artigo selecionaram capítulos do material didático, identificaram o perfil profissional dos conteudistas e a formação dos mesmos, detectaram a aplicação de diferentes elementos visuais e verificaram o tipo da linguagem, e ainda, como esses elementos colaborariam com a aquisição da aprendizagem do aluno de EAD e analisaram as atividades didáticas. A partir do caminho trilhado eles sugeriram a melhoria do material didático.

Fernandes e Nunes (2014) avaliaram a utilização de materiais didáticos em cursos da Rede e-Tec Brasil. Os autores estabeleceram o perfil da realidade que os sujeitos estavam inseridos e propuseram ações que colaborassem com o crescimento das ferramentas pedagógicas. O objetivo deles era propor recomendações sobre a utilização do material didático, nesse ponto, há semelhança com o presente projeto. Pontuaram a importância entre a integração das tecnologias, pessoas e organizações. O presente

projeto também visa promover essa reflexão na organização militar que desenvolverá a pesquisa. Outro ponto interessante é que os autores ressaltam a necessidade do trabalho coletivo e colaborativo para a produção de material didático. Acreditamos que esse é um dos aspectos que deverá ser analisado dentro da instituição militar para que compreendamos como os conteudistas elaboram seus materiais didáticos.

Grossi, Costa e Silva (2017) versam sobre um estudo de caso nos cursos técnicos a distância da Rede e-Tec Brasil ofertados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Os autores basearam suas pesquisas na concepção interacionista e construtivista do conhecimento de Piaget. A análise dos autores foi baseada em critérios que se assemelham ao presente projeto por relatar como os conteúdos foram tratados e organizados na elaboração do material didático, como também, a importância do material didático para a aquisição da aprendizagem do aluno.

## 5. Considerações Finais

A produção de material didático para a Educação a Distância é o fio condutor que garantirá uma aprendizagem de qualidade para os alunos que estudam nessa modalidade. Pensar esse tema na perspectiva militar propicia uma quebra de paradigma, uma reflexão baseada em princípios específicos que definem as escolas militares.

Considerando que não encontramos trabalhos acadêmicos que versem sobre a produção do material didático na modalidade EAD para o contexto militar baseado nos critérios estabelecidos, faz-se necessário mergulhar nesse tema para desenvolver pesquisa e fundamentar os profissionais que produzem o material didático com teorias inovadoras que facilitem a aprendizagem dos conteúdos inerentes a formação militar.

Pretendemos expandir o estudo através de pesquisa em unidade militar, a qual irá investigar o processo atual de elaboração de material didático, os materiais já elaborados pelos conteudistas e as críticas dos alunos sobre o material. Utilizaremos como metodologia o *design* instrucional de Filatro (2003) para rever o processo e propor alternativas inovadoras para elaboração de material didático.

## 6. Referências

- BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.
- BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, 26 maio 2017.
- CRUZ, Elaine Izabel da Silva. Et al. **Material didático impresso utilizado em curso de graduação, modalidade a distância: uma análise segundo as concepções do Design instrucional**. Disponível em <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1720/871>. Acesso em jun. 2019.
- FERNANDES, Adrino; NUNES Rosemeri Coelho. **A utilização de materiais didáticos em cursos de educação a distância**. EntreVer, Florianópolis, v. 4, n. 6, p. 72-102, jan./jun. 2014

- FILATRO, Andrea. **Design instrucional: educação e tecnologia**. São Paulo: Editora Senac, 2003.
- GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; COSTA, José Wilson; SILVA, Elaine Ribeiro. **Material didático para a educação a distância: um estudo de caso**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 325-346, jan./abr. 2017.
- LIMA Artemilson; SANTOS Simone. **O material didático na EAD: Princípios e processos**. Disponível em: [https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Curso\\_de\\_Gestao\\_EaD.pdf](https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/Producao_de_Material_Didatico_Curso_de_Gestao_EaD.pdf). Acesso em jun 2019.
- LITTO, F. M. **O Retrato frente e verso da aprendizagem a distância no Brasil 2009**. ETD –Educação Temática Digital, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, v. 10, n. 02, p. 108-122. jun 2009.
- OLIVEIRA, C.C.; COSTA, J. W. da; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001 - (Coleção Prática Pedagógica).
- SILVA, A. R. L. da. **Diretrizes de design instrucional para elaboração de material didático em EaD: uma abordagem centrada na construção do conhecimento**. 2013. 172 f. (Mestrado em EGC) –UFSC, Florianópolis, 2013.
- VALENTE, J. A. (Org). **O Computador na sociedade do conhecimento**. Brasília: MEC, 1999.
- WAZLAWICK, R. S. (2014) **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.